



71484 - ESTABILIDADE DE COMPONENTES DE APTIDÃO FÍSICA EM ESCOLARES: UM ESTUDO LONGITUDINAL DE TRÊS ANOS

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Introdução: A prática de atividades físicas é reconhecida como fator de proteção para o desenvolvimento de fatores de risco à saúde. Logo, indivíduos fisicamente ativos são menos propensos a apresentar perfis desfavoráveis à saúde. Os componentes da aptidão física são bons indicadores do nível de atividade física, uma vez que aqueles mais ativos tendem a apresentar melhor aptidão física. Portanto, torna-se essencial que bons níveis dos componentes de aptidão física sejam apresentados já nos anos iniciais da vida. **Objetivos:** Analisar a estabilidade dos componentes de aptidão física em crianças e adolescentes; e verificar as chances de permanecer com níveis desfavoráveis de aptidão física após três anos de acordo com os níveis de adiposidade. **Método:** Estudo longitudinal de três anos de acompanhamento que incluiu 420 participantes (184 meninos) que tinham de 7 a 15 anos na primeira avaliação em 2011. Em ambos os períodos (2011 e 2014) foram avaliados os seguintes componentes da aptidão física: agilidade, aptidão cardiorrespiratória, composição corporal, flexibilidade, força muscular de membros inferiores e superiores, resistência muscular abdominal e velocidade. Foram definidos como níveis desfavoráveis de aptidão física os quartis superiores de agilidade, composição corporal e velocidade e os quartis inferiores de aptidão cardiorrespiratória, flexibilidade, força musculares de membros inferiores e superiores e resistência muscular abdominal, levando em consideração o sexo e a idade. O índice de massa corporal (IMC) dos participantes foi classificado em peso normal, sobrepeso e obesidade de acordo com referências internacionais específicas para idade e sexo. Os coeficientes de estabilidade dos componentes da aptidão física foram calculados com a utilização do coeficiente de correlação de *Spearman* (r), considerando $r < 0,3$ (baixo); $0,3 > r < 0,7$ (moderado); e $r > 0,7$ (alto). Além disso, razões de chance e intervalos de confiança de 95% foram calculados para a permanência em níveis desfavoráveis de aptidão física de 2011 para 2014, de acordo com a classificação do IMC em 2011. **Resultados:** A composição corporal apresentou alta estabilidade ($r=0,857$), enquanto que os outros componentes da aptidão física demonstraram estabilidade moderada ($0,436=r=0,676$). Participantes com níveis desfavoráveis dos componentes de aptidão física apresentaram, pelo menos, 1,56 vezes mais chances de permanecer com níveis desfavoráveis após três anos. Além disso, participantes que tinham níveis desfavoráveis de agilidade, aptidão cardiorrespiratória, força muscular de membros inferiores, resistência muscular abdominal e velocidade em 2011 apresentaram, pelo menos, 1,99 e 2,45 vezes mais chances de permanecer com níveis desfavoráveis desses componentes após três anos de acordo com sua classificação do IMC em 2011 (sobrepeso e obesidade, respectivamente). **Conclusões:** A composição corporal apresentou alta estabilidade após um acompanhamento de três anos. Além disso, participantes classificados com sobrepeso e obesidade tiveram maiores chances de apresentar níveis desfavoráveis de agilidade, aptidão cardiorrespiratória, força muscular de membros inferiores, resistência muscular abdominal e velocidade após três anos. Portanto, os níveis desses componentes da aptidão física talvez sejam melhorados por meio da redução dos níveis de adiposidade; fator que deve ser considerado em futuras intervenções com o objetivo de melhorar os níveis de aptidão física de crianças e adolescentes. Autor - João Francisco de Castro Silveira
Coorientador - Cézane Priscila Reuter
Orientador - Hildegard Hedwig Pohl